



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	Vivências no Projeto Escola inclusiva		
Autores:	Autor 1 Pedro Henrique Dassow Autor 2 Cleidi Lovatto Pires Autor 3 Carla Lavínia Pacheco da Rosa		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>O presente resumo, aborda acerca da experiência de estagiário, voltada ao projeto Escola Inclusiva (PEI). Projeto que busca atender estudantes público-alvo da educação especial. O PEI é uma parceria entre a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e a Prefeitura de Santa Cruz do Sul/Secretaria de Educação, e a atuação do estagiário acontece com crianças que necessitam de apoio pedagógico em sala de aula comum, e em outras necessidades. O projeto conta com uma sala virtual na plataforma Moodle da UNISC, onde temos acesso a formações acadêmicas no campo da educação especial. É também proposição do PEI, sob orientação das coordenadoras do projeto, a implementação de reuniões de orientação que ocorrem de forma síncrona via Google-Meet e presencialmente, para o acompanhamento do trabalho realizado pelo estagiário, e a inclusão escolar. Na escola, acompanhei um estudante do 5º ano, com Transtorno Opositor Desafiador, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e deficiência intelectual. O acompanhamento de conteúdo ocorria com base no planejamento do professor da sala de aula comum. O estudante referido, apresenta grandes desafios de aprendizagem de conteúdos previstos para sua faixa etária dispostos na Base Nacional Comum Curricular. Ele recebe atividades flexibilizadas, contudo tem dificuldades na leitura e escrita de palavras com sílabas onde ocorrem encontros consonantais (bra, cra, pra) e, dependendo do dia ele verbaliza: “Hoje não tô bom para português”, ou expressa sua insatisfação com conflitos com os colegas. Busquei sempre incentivar a escrita falando as palavras, separando as sílabas para o estudante perceber o som das letras e como formar aquela sílaba. Ele é extremamente criativo quando é proposto a produção de frases, explora muito suas vivências no “interior” com o avô, onde anda de bicicleta, brinca durante a tarde, o que facilita na hora da produção escrita. Mesmo ainda não fazendo uso da escrita convencional das palavras consegue passar sua mensagem, sabe o que escreveu e lê se for solicitado, mesmo com dificuldades. Na área das ciências humanas,</p>			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



gosta de prestar atenção nas explicações da professora e se consegue, dá exemplos, porém em alguns assuntos afirma que a professora ou o estagiário estão errados dizendo: “Não é assim não!” E novamente argumenta com base em suas vivências. O estudante tem dificuldade com o abstrato, quando o assunto de ciências foi Terra, e a turma conversava sobre sais minerais, o estudante indagou: “Mas quando que se joga sal na Terra?”. Na matemática, apresenta maiores desafios para compreender números fora de uma sequência, adição e subtração sem transporte, bem como na decomposição de números, valor de unidade, dezena e centena. Para tal o estagiário construiu um recurso, onde a percepção das unidades, dezenas e centenas é mais perceptível. A partir do breve cenário destacado, é possível afirmar que o estudante necessita e merece continuar frequentando a sala de atendimento especializado, bem como receber o apoio de estagiário no contexto da sala de aula comum.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1tGhzBOWza2KmNECo-APYc850Wf_tDv9r/view?usp=sharing